

Engenharia Florestal

CLASSIFICAÇÃO FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ESPÉCIES FLORESTAIS QUANTO À TOLERÂNCIA À DESSECAÇÃO E AO ARMAZENAMENTO

Emelly Kamile de Barros - 7o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

José Márcio Rocha Faria - – Professor do Departamento de Ciências Florestais da UFLA – jmfaria@ufla.br – Orientador - Orientador(a)

Resumo

O armazenamento de sementes é essencial para a formação de bancos de germoplasmas e para suprir a demanda dos viveiros florestais para a produção de mudas, sejam elas nativas ou exóticas. Devido a essa demanda, é necessário que se tenha a classificação fisiológica correta da semente, a fim de realizar o melhor manejo das mesmas com o intuito de preservar suas características físicas, fisiológicas e sanitárias por curto ou longo prazo. Diante disso, objetivou-se com esse trabalho classificar as sementes de *Erythrina speciosa*, *Miconia albicans*, *Psidium guajava* e *Stenolobium stans* quanto à tolerância à dessecação e ao armazenamento. As sementes foram coletadas no Campus da Universidade Federal de Lavras e beneficiadas no Laboratório de Sementes Florestais - LSF, sendo que, na sequência, somente as sementes de *E. speciosa* passaram por escarificação mecânica para superação da dormência física. Foi utilizada a metodologia adotada internacionalmente desde (1996), que consiste basicamente em realizar testes de umidade e germinação (a 25 °C e a 20-30 °C) de sementes recém-colhidas e logo após, secar as sementes até 10-12% e 5 % de umidade, seguidas de testes de germinação. Parte das sementes que foram secas até 5% foram armazenadas por três meses em freezer a -20 °C e, quando retiradas, foram submetidas a teste de germinação. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e teste de Tukey a 5% de probabilidade no software RStudio. As sementes de *E. speciosa*, *Psidium guajava* e *Stenolobium stans*, com umidades iniciais de 11,6%, 7,6% e 7,7%, respectivamente, não apresentaram diferenças significativas na germinação, independentemente da temperatura testada. Os percentuais de germinações iniciais foram de 92%, 96% e 91%, respectivamente. Em relação às sementes de *M. albicans*, houve diferença significativa nos percentuais de germinação com a semente na umidade inicial de 8,8% e com a semente seca até 4,3% de umidade. Os percentuais de germinações iniciais foram de 85% (25 °C) e 88% (20-30 °C) e os percentuais com a secagem até 4,3% foram de 68% (25 °C) e 66% (20-30 °C). Quando armazenadas em freezer por três meses com 4,3% de umidade, os percentuais de germinação aumentaram, sendo eles: 85% (25 °C) e 88% (20-30 °C). Portanto, de acordo com o protocolo de classificação fisiológica, as sementes de *Erythrina speciosa*, *Miconia albicans*, *Psidium guajava* e *Stenolobium stans* são ortodoxas.

Palavras-Chave: sementes, germinação, umidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=xCKoP6CrMAQ>